



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION



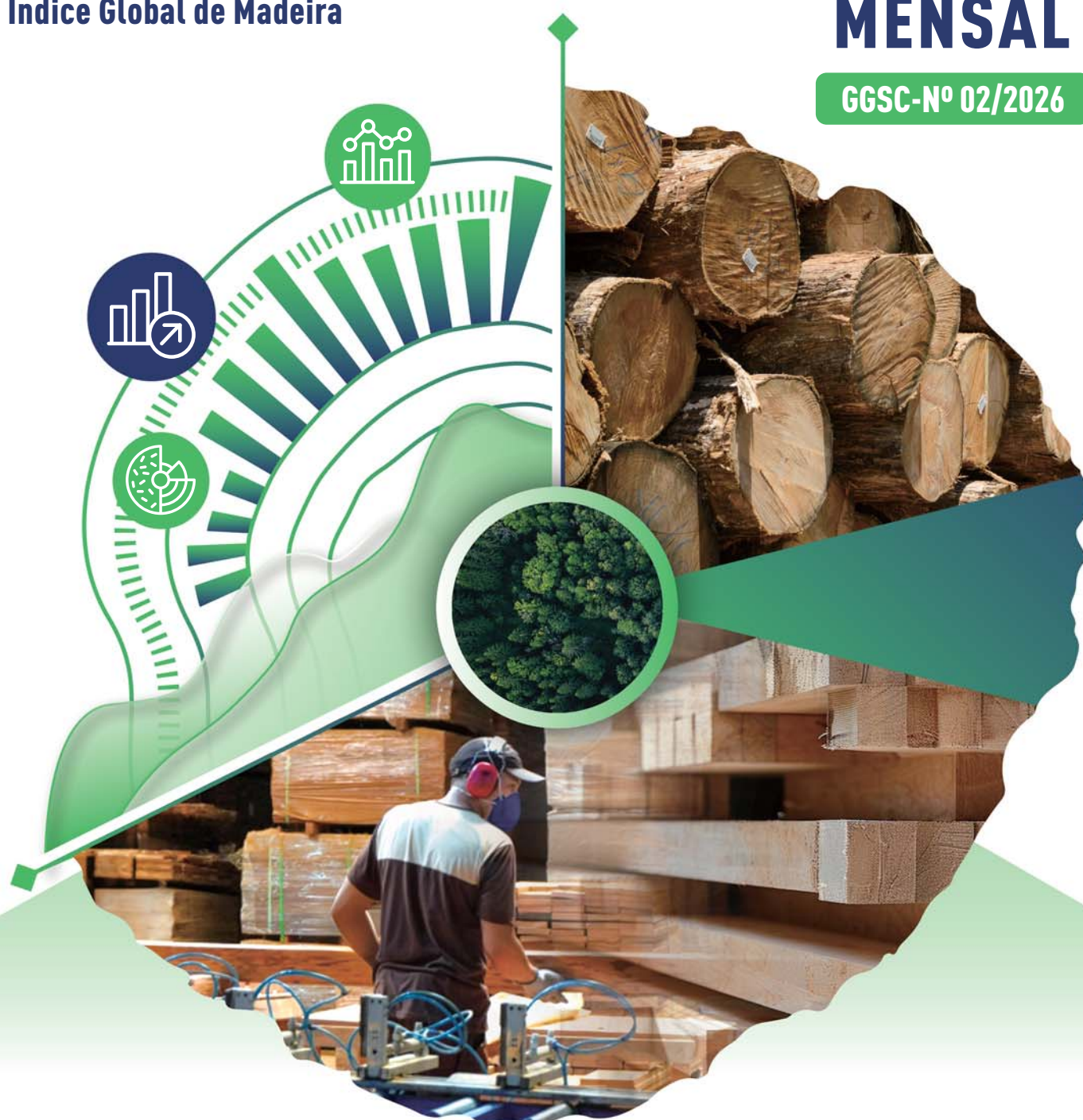
Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

# RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

**MENSAL**

GGSC-Nº 02/2026



# AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

## Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



## Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

## Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



## República do Congo

- Ministry of Forest Economy

## Gana

- Forestry Commission



## Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

## México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

## Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

## China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



# CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-05 Relatório GTI-Indonésia
- 06-07 Relatório GTI-Malásia
- 08-09 Relatório GTI-Tailândia
- 10-11 Relatório GTI-Gabão
- 12-13 Relatório GTI-ROC
- 14-15 Relatório GTI-Gana
- 16-19 Relatório GTI-Brasil
- 20-21 Relatório GTI-México
- 22-23 Relatório GTI-Ecuador
- 24-25 Relatório GTI-China
- 26-27 Sobre Este Relatório

# **RELATÓRIO GTI 2026**

## **FEVEREIRO**

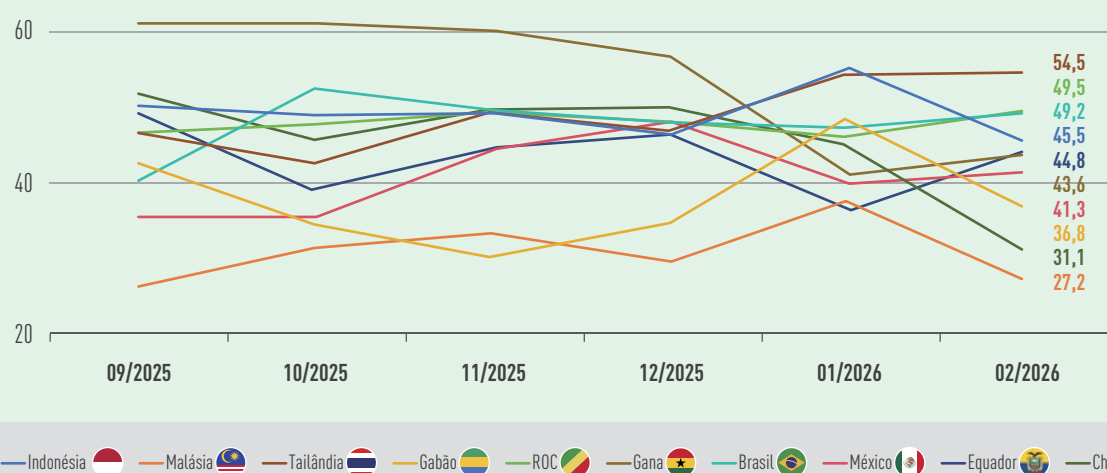


## Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

**O mercado madeireiro tailandês apresenta um desempenho notável, com cadeias de abastecimento de alto valor e sustentáveis a tornarem-se o foco de desenvolvimento de vários países**

### Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



O relatório de fevereiro de 2026 do Índice Global de Madeira (GTI) mostra que a Tailândia, com um valor de índice GTI de 54,5%, permaneceu por dois meses consecutivos no intervalo de Expansão acima do valor crítico de 50%, sendo a única economia entre os 10 países piloto a reportar crescimento neste mês. Os outros 9 países piloto do GTI estão todos em intervalo de Contração: Congo (Brazzaville) (49,5%) e Brasil (49,2%) têm índices próximos ao valor crítico, com uma tendência de contração relativamente moderada; Indonésia (45,5%), Equador (44,8%), Gana (43,6%) e México (41,3%) apresentam contração moderada; Gabão (36,8%), China (31,1%) e Malásia (27,2%) registram contração mais significativa, sendo que a China, afetada pelo feriado prolongado do Ano Novo Lunar, viu a produção e operações das empresas de madeira desacelerarem significativamente.

De acordo com os Sub-índices do GTI, o desempenho da região da América Latina foi bastante notável este mês. O México registrou crescimento na extração, enquanto o Brasil e o Equador estabilizaram após a queda; em termos de novos pedidos, tanto o Brasil quanto o Equador apresentaram tendência de crescimento, com destaque para o crescimento de pedidos de exportação, e o mercado de exportação do México também se manteve estável. Partes da África e da Ásia apresentam sinais positivos, como o crescimento da extração no Congo (Brazzaville) e o crescimento sincronizado da produção e dos novos pedidos na Tailândia por dois meses consecutivos.

No entanto, as empresas da amostra GTI continuam a enfrentar desafios como a fraca procura do mercado, o fornecimento instável de matérias-primas e o aumento dos custos operacionais. Em fevereiro, a Indonésia, o Equador e o Gabão foram atingidos por fortes chuvas, que obstruíram as atividades de extração e transporte, salientando a importância crucial da resiliência climática para as operações sustentáveis.

O relatório deste mês também revela o caminho de transformação de alto valor para os produtos de madeira. No setor de construção civil do Brasil, a madeira de engenharia, como material alternativo de baixo carbono, pode reduzir as emissões de carbono por metro quadrado em até 80% em comparação com estruturas tradicionais de concreto e alvenaria, possuindo as vantagens de baixo consumo energético no processamento, forte capacidade de sequestro de carbono e construção eficiente. Os extratos de Okoumé do Gabão já demonstraram potencial comercial nos setores de cosmética e saúde, com o primeiro ingrediente ativo agora pronto para ser lançado no mercado, marcando que o Okoumé já não é utilizado apenas para Folheado ou Madeira compensada, mas também como matéria-prima para a química verde e biotecnologia.

Em termos de governança da cadeia de suprimentos, os países piloto do GTI continuam a avançar na construção de um sistema Legal e sustentável. O estado de Sabah, na Malásia, lançou o Sistema de Garantia de Legalidade da Madeira de Sabah Melhorado (TLAS+), o primeiro sistema da Malásia a integrar a verificação da legalidade, regras de Desflorestação zero e padrões voluntários de sustentabilidade num único quadro. Desde a emissão da primeira licença FLEGT pelo Gana em 2025, mais de 400 licenças já foram emitidas no total, marcando o início de trabalhos substanciais. O governo da República do Congo tem promovido sistematicamente a gestão sustentável de concessões florestais. Atualmente, 32 áreas de concessão florestal estão sob gestão sustentável, totalizando mais de 10,5 milhões de hectares, o que representa 85% das terras destinadas à Desflorestação.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

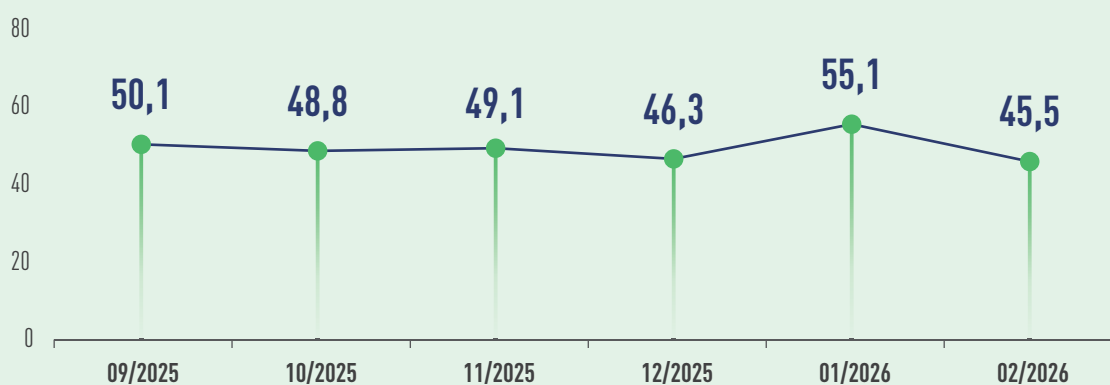


## Índice GTI-Indonésia de fevereiro de 2026



### Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



De acordo com um relatório da empresa de pesquisa de mercado Mordor Intelligence, o mercado indonésio de mobiliário doméstico atingiu um valor de 4,94 mil milhões de dólares americanos em 2025, com os produtos de madeira a representarem 61,70% desta fatia. Impulsionado pelo forte crescimento da população urbana e pelos incentivos governamentais, prevê-se que o mercado de mobiliário doméstico atinja uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 4,19% entre 2026 e 2031. No contexto do comércio global, a Indonésia está a intensificar a implementação do Sistema de Verificação da Legalidade e Sustentabilidade da Madeira (SVLK+). O Diretor do Departamento de Relações Públicas e Cooperação Internacional da Indonésia afirmou que o aperfeiçoamento do SVLK+ se reflete principalmente na rastreabilidade digital integrada, na integração de funções de sustentabilidade, na transparência e responsabilidade públicas, bem como na compatibilidade com normas globais. Paralelamente, o governo indonésio planeia lançar totalmente o mercado nacional de carbono até ao final de junho de 2026, com a possibilidade de negociações em larga escala começarem no mês seguinte. O Enviado Especial do Presidente da Indonésia para o Clima e Energia declarou que o governo está a trabalhar para integrar vários sistemas de registo de carbono num quadro nacional unificado, de forma a aumentar a eficiência e a responsabilização das transações.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 45,5%, caindo abaixo do valor crítico (50%) um mês depois, indicando que a produção e as operações das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentaram uma contração em termos homólogos.

Dos 12 sub-índices, três (pedidos de exportação, tempo de entrega e expectativas de mercado) situaram-se acima do valor crítico; três (novos pedidos, preços de compra e estoques de matérias-primas principais) situaram-se no valor crítico; e seis (colheita, produção, pedidos existentes, estoques de produtos acabados, quantidade de compra e empregados) situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dois sub-índices (pedidos de exportação e tempo de entrega) aumentaram, com uma subida de 3,7 a 4,5 pontos percentuais; dois sub-índices (preços de compra e estoques de matérias-primas principais) mantiveram-se estáveis; e oito sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoques de produtos acabados, quantidade de compra, empregados e expectativas de mercado) diminuíram, com uma queda de 7,7 a 31,6 pontos percentuais.

## Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 50,1    | 48,8    | 49,1    | 46,3    | 55,1    | 45,5    | -9,6 ↓                       | Contração            |
| Índice de colheita                              | 60,0    | 58,0    | 43,5    | 46,3    | 77,3    | 45,7    | -31,6 ↓                      | Contração            |
| Índice de produção                              | 45,0    | 38,9    | 37,5    | 31,3    | 58,3    | 33,3    | -25,0 ↓                      | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 54,5    | 56,1    | 56,3    | 51,5    | 57,7    | 50,0    | -7,7 ↓                       | Estável              |
| Índice de pedido de exportação                  | 26,9    | 43,8    | 56,3    | 50,0    | 50,0    | 54,5    | 4,5 ↑                        | Expansão             |
| Índice de pedidos existentes                    | 47,1    | 51,5    | 43,8    | 47,1    | 58,3    | 42,4    | -15,9 ↓                      | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 51,5    | 57,6    | 50,0    | 48,5    | 68,2    | 42,4    | -25,8 ↓                      | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 50,0    | 55,6    | 50,0    | 35,7    | 58,3    | 44,4    | -13,9 ↓                      | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 50,0    | 56,3    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 50,0    | 43,8    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de empregados                            | 50,0    | 54,5    | 51,6    | 52,9    | 55,2    | 47,0    | -8,2 ↓                       | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 50,0    | 46,6    | 50,0    | 50,0    | 48,0    | 51,7    | 3,7 ↑                        | Expansão             |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 67,6    | 68,2    | 70,7    | 75,0    | 73,3    | 65,2    | -8,1 ↓                       | Expansão             |



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



## Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Em fevereiro de 2026, o setor apresentou sinais de ajustamento, com a procura por matérias-primas de madeira a recuperar gradualmente. Se o ímpeto da recuperação se conseguirá reforçar dependerá, em grande medida, da aceleração da produção industrial a jusante e da recuperação da atividade de construção nos principais mercados.

### Situação da oferta de matérias-primas de madeira

A atividade comercial de matérias-primas de madeira estabilizou gradualmente após um abrandamento no início do ano. A oferta de matérias-primas provenientes de plantações industriais e florestas comunitárias manteve-se relativamente abundante, embora as condições climáticas e as limitações de infraestrutura em algumas regiões continuem a afetar a eficiência da distribuição. Apesar da persistência das pressões sobre os custos operacionais, os preços mantiveram-se globalmente estáveis.

### Madeira compensada

As exportações de madeira compensada melhoraram progressivamente em comparação com janeiro. Após um ajustamento de inventários no início do ano, novos contratos foram sendo concretizados e a procura começou a recuperar, com um reforço particularmente notório na procura por parte do mercado da Ásia Oriental. As exportações para os Estados Unidos permanecem temporariamente limitadas na sequência dos inquéritos antidumping e de direitos compensatórios em curso. Embora o volume total de exportações de madeira compensada ainda não tenha recuperado para os níveis de pico, o sentimento do mercado é já mais positivo.

### Papel

Suportadas pela procura do setor de embalagens e da indústria transformadora regional, as exportações de papel mantiveram-se relativamente estáveis, registando mesmo uma ligeira subida. A atividade comercial começou a normalizar após o período de ajustamento no início do ano, embora os compradores mantenham uma postura de cautela no que diz respeito ao compromisso com volumes de encomenda.

### Mobiliário

As exportações de mobiliário apresentaram uma melhoria moderada. Alguns compradores nos principais mercados iniciaram um reabastecimento parcial, com uma procura particularmente evidente no segmento de gama média e em projetos de pequena hotelaria. No entanto, a economia global ainda não recuperou totalmente, o que continua a condicionar um crescimento significativo do volume de exportações.

### Carpintaria

A procura por carpintaria registou uma ligeira recuperação, com um crescimento acentuado na procura por produtos de valor acrescentado e encomendas personalizadas. A atividade de construção em vários mercados de destino começou a estabilizar, emitindo sinais preliminares de recuperação.

*Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia*



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Danos em equipamentos pesados utilizados nas operações de colheita.
- Infraestrutura de apoio insuficiente para o transporte de toras.
- Baixa procura de toros por parte da indústria de transformação de madeira.
- Chuvas extremas levaram as empresas a suspender a produção de toras.
- O mercado global de contraplacado está a tornar-se recessivo.
- Persistência da escassez de mão de obra para plantio e manutenção.
- Políticas regionais proíbem o transporte interestadual de toras, limitando a circulação no mercado.
- A área da secção transversal de produtos de madeira moldada é restringida por políticas, resultando numa queda no volume de exportação.
- Quebra nas vendas de produtos, aumento do salário mínimo dos trabalhadores, envelhecimento da mão de obra levando à diminuição da produtividade e contração da procura no mercado externo.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- As empresas devem expandir os mercados externos com o apoio do governo.
- Intensificar os esforços de colheita durante os períodos de menor pluviosidade.
- Para responder à conjuntura do mercado global, é necessário explorar novos mercados e promover a comercialização de produtos de contraplacado.
- Reforçar a comunicação e coordenação a montante relativamente às políticas de fornecimento de matérias-primas, preparando simultaneamente planos alternativos de aquisição para prevenir restrições no fornecimento.
- São necessárias medidas de incentivo político para aumentar o consumo de madeira no mercado interno, enquanto se abrem novos mercados noutros países para os produtos de madeira da Indonésia.
- Rever as cláusulas que limitam a área da secção transversal na regulamentação de exportação de produtos florestais, de modo a apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.
- Para responder aos problemas de avarias de equipamentos, reforçar a manutenção preventiva e a formação de operadores, e estabelecer um mecanismo de cooperação com múltiplos fornecedores para garantir o fornecimento de peças sobresselentes críticas.

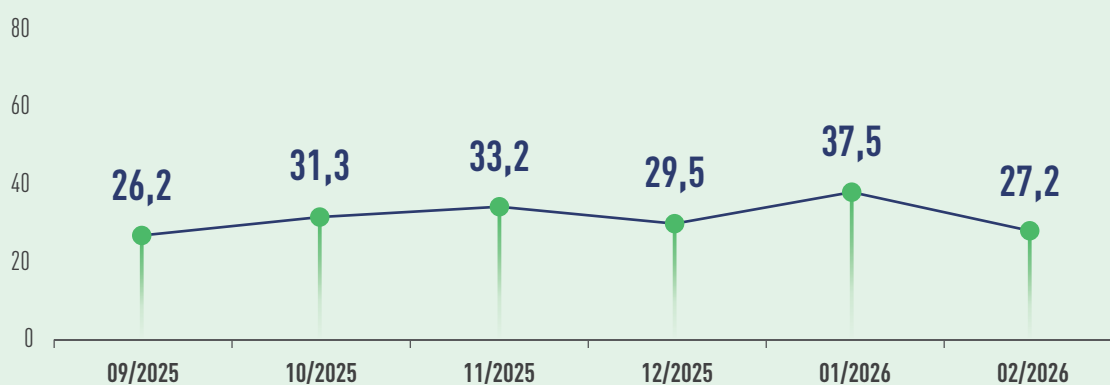


## Índice GTI-Malásia de fevereiro de 2026



### Índice GTI-Malásia

Unidade: %



De acordo com dados do Departamento da Estatística da Malásia (DOSM), o volume total do comércio externo da Malásia aumentou 12,6% em termos homólogos em janeiro deste ano, atingindo 272,4 mil milhões de ringgits, o valor mais elevado desde 1990. Desse total, as exportações cresceram significativamente 19,6%, para 146,9 mil milhões de ringgits, e as importações aumentaram 5,3%, para 125,5 mil milhões de ringgits. O Ministro-Chefe do Estado de Sabah afirmou que o estado lançou a versão reforçada do Sistema de Garantia da Legalidade da Madeira de Sabah (TLAS+), sendo o primeiro sistema na Malásia a integrar a verificação da legalidade, as regras de desmatamento zero e normas voluntárias de sustentabilidade num único quadro. Este sistema inclui rastreabilidade digital, monitorização por localização geográfica e medidas de salvaguarda social e ambiental, garantindo que os produtos de madeira são legais, rastreáveis e não envolvem desmatamento ou degradação florestal. O Vice-Ministro do Ministério da Energia e Sustentabilidade Ambiental de Sarawak afirmou que cerca de 62% do território de Sarawak está coberto por florestas. No passado, o estado dependia da exploração madeireira como fonte de receita, mas agora mudou o seu foco para promover o comércio de carbono, vendo o mercado de carbono como uma solução importante para combater as alterações climáticas. A partir deste ano, o Estado de Sarawak implementou um imposto sobre o carbono (Carbon Levy), cujas receitas serão destinadas a um fundo específico para as alterações climáticas, apoiando projetos de proteção florestal, resiliência climática e desenvolvimento de energias renováveis.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 27,2%, uma diminuição de 10,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, situando-se abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos. Isto indica que a produção e operação das empresas madeireiras predominantes representadas pelo Índice GTI-Malásia registaram uma contração em relação ao mês anterior.

Analisando os 12 subíndices, apenas o subíndice de produtos acabados em estoque ficou acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 11 subíndices ficaram abaixo desse valor. Em comparação com o mês anterior, o subíndice de expectativas de mercado aumentou 1,7 pontos percentuais; o subíndice de produtos acabados em estoque manteve-se estável; os 10 subíndices de exploração madeireira, produção, novas encomendas, encomendas de exportação, encomendas atuais, volume de compras, preços de compra, estoque de principais matérias-primas, pessoal de produção e operação, e tempo de entrega registaram quedas entre 4,5 e 22,7 pontos percentuais.



Plywood ready to be exported, in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam Nizam

## Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 26,2    | 31,3    | 33,2    | 29,5    | 37,5    | 27,2    | -10,3 ↓                      | Contração            |
| Índice de colheita                              | 58,3    | 33,3    | 35,7    | 33,3    | 44,4    | 38,9    | -5,5 ↓                       | Contração            |
| Índice de produção                              | 28,6    | 42,9    | 31,8    | 29,2    | 40,0    | 30,0    | -10,0 ↓                      | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 25,0    | 25,0    | 34,6    | 28,6    | 37,5    | 20,8    | -16,7 ↓                      | Contração            |
| Índice de pedido de exportação                  | 27,8    | 33,3    | 36,4    | 31,8    | 30,0    | 25,0    | -5,0 ↓                       | Contração            |
| Índice de pedidos existentes                    | 27,8    | 27,8    | 26,9    | 25,0    | 37,5    | 29,2    | -8,3 ↓                       | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 45,0    | 45,0    | 46,2    | 53,6    | 54,2    | 54,2    | 0,0                          | Expansão             |
| Índice do quantidade de compra                  | 22,2    | 27,8    | 41,7    | 38,5    | 50,0    | 27,3    | -22,7 ↓                      | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 56,3    | 43,8    | 45,8    | 50,0    | 59,1    | 45,5    | -13,6 ↓                      | Contração            |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 37,5    | 37,5    | 37,5    | 34,6    | 40,9    | 36,4    | -4,5 ↓                       | Contração            |
| Índice de empregados                            | 22,2    | 27,8    | 30,8    | 25,0    | 33,3    | 25,0    | -8,3 ↓                       | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 22,2    | 25,0    | 33,3    | 34,6    | 36,4    | 31,8    | -4,6 ↓                       | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 40,0    | 40,0    | 42,3    | 50,0    | 40,0    | 41,7    | 1,7 ↑                        | Contração            |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aumento do custo da mão de obra.
- Contínua retração do mercado global da construção.
- Aumento do frete para os Estados Unidos.
- Baixa demanda no mercado de madeira.
- Excesso de importação de madeira compensada no mercado de Sarawak.
- Empresas afetadas pelas tarifas e políticas antidumping dos Estados Unidos.
- Preços de venda baixos; a valorização do ringgit face ao dólar americano impactou negativamente as receitas de exportação e a eficiência de custos.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- As empresas devem intensificar a promoção dos produtos.
- O governo deve implementar políticas para estimular o desenvolvimento económico.
- Reduzir adequadamente o ritmo de produção de acordo com a procura do mercado.
- Os departamentos governamentais devem incentivar uma maior utilização de madeira serrada no setor da construção.
- Controlar rigorosamente os custos, ajustar a produção com base nas condições do mercado e monitorizar de perto os riscos cambiais.



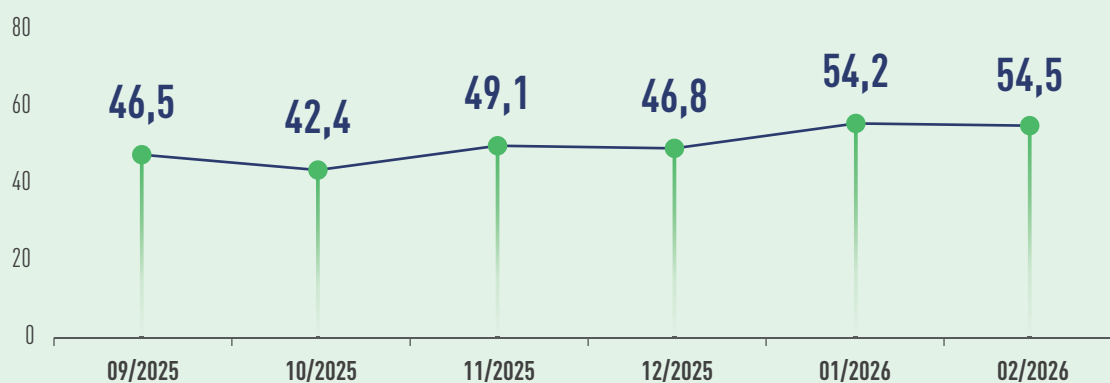
## Relatório GTI-Tailândia

### Índice GTI-Tailândia de fevereiro de 2026



#### Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Em janeiro de 2026, a taxa de crescimento do comércio da Tailândia atingiu o máximo dos últimos quatro anos, com o valor das exportações a aumentar 24,4% em termos homólogos e o das importações a crescer 29,4%. O Diretor Interino da Organização Florestal da Tailândia (FIO) revelou que a FIO adotou estratégias de marketing ativas para exportar madeira de teca de florestas plantadas para mercados no estrangeiro. De acordo com o plano, a FIO aumentará a proporção de exportação de madeira de teca, com o objetivo de exportar, pelo menos, 30.000 metros cúbicos por ano, num valor mínimo de 300 milhões de Baht. Em termos de gestão dos recursos florestais, no dia 2 de fevereiro, o Ministério dos Recursos Naturais e Meio Ambiente da Tailândia realizou uma reunião sobre a emissão de licenças de uso de áreas florestais, enfatizando a necessidade de as entidades competentes acelerarem o processo de aprovação e emissão destas licenças.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 54,5%, um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo. Isto indica que a produção e as operações das empresas madeiras representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram uma expansão em termos homólogos. Este mês, o volume de produção da indústria madeireira tailandesa manteve o crescimento pelo segundo mês consecutivo, enquanto o volume de novas encomendas registou um crescimento significativo em relação ao mês anterior, suportado pela procura interna.

Dos 12 sub-índices, três (produção, novos pedidos e tempo de entrega) situaram-se acima do valor crítico de 50%; nove (colheita, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoques de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoques de matérias-primas principais, empregados e expectativas de mercado) situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, três sub-índices (produção, novos pedidos e tempo de entrega) registaram um aumento entre 1,2 e 8,7 pontos percentuais, enquanto os restantes nove sub-índices registaram uma diminuição entre 0,8 e 18,7 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

## Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 46,5    | 42,4    | 49,1    | 46,8    | 54,2    | 54,5    | 0,3 ↑                        | Expansão             |
| Índice de colheita                              | 50,0    | 37,5    | 46,2    | 33,3    | 41,7    | 40,9    | -0,8 ↓                       | Contração            |
| Índice de produção                              | 41,2    | 41,2    | 50,0    | 42,9    | 58,8    | 60,0    | 1,2 ↑                        | Expansão             |
| Índice de novo pedidos                          | 58,3    | 47,2    | 50,0    | 50,0    | 61,1    | 62,5    | 1,4 ↑                        | Expansão             |
| Índice de pedido de exportação                  | 64,3    | 42,9    | 45,5    | 66,7    | 50,0    | 40,0    | -10,0 ↓                      | Contração            |
| Índice de pedidos existentes                    | 41,7    | 44,4    | 44,4    | 46,9    | 50,0    | 31,3    | -18,7 ↓                      | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 36,1    | 38,9    | 41,7    | 43,8    | 47,2    | 40,6    | -6,6 ↓                       | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 33,3    | 36,7    | 50,0    | 42,3    | 44,1    | 43,3    | -0,8 ↓                       | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 46,9    | 50,0    | 66,7    | 57,1    | 52,9    | 43,3    | -9,6 ↓                       | Contração            |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 33,3    | 28,1    | 40,6    | 46,4    | 50,0    | 46,4    | -3,6 ↓                       | Contração            |
| Índice de empregados                            | 50,0    | 44,4    | 50,0    | 46,9    | 47,2    | 40,6    | -6,6 ↓                       | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 36,1    | 41,7    | 50,0    | 46,9    | 44,4    | 53,1    | 8,7 ↑                        | Expansão             |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 50,0    | 44,4    | 36,1    | 40,6    | 36,1    | 31,3    | -4,8 ↓                       | Contração            |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Redução da base de clientes das empresas.
- Conjuntura económica ainda não recuperada.
- Oferta insuficiente de madeira no mercado local.
- Procura de mercado insuficiente, levando à acumulação de estoques de produtos acabados.
- Mão de obra qualificada insuficiente.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Recrutar mais trabalhadores com qualificações técnicas.
- Reforçar a pesquisa de mercado antes do início da produção pelas empresas.
- Apoiar o desenvolvimento de florestas plantadas de rápido crescimento para satisfazer a procura de madeira comercial.
- Promover as vantagens da madeira como produto sustentável para fazer face à quebra nas vendas.
- Dada a fragilidade económica e a incerteza política, é essencial concentrar-se na gestão do fluxo de caixa, controlar os custos e estar preparado para ajustar as estratégias de acordo com a evolução da situação.

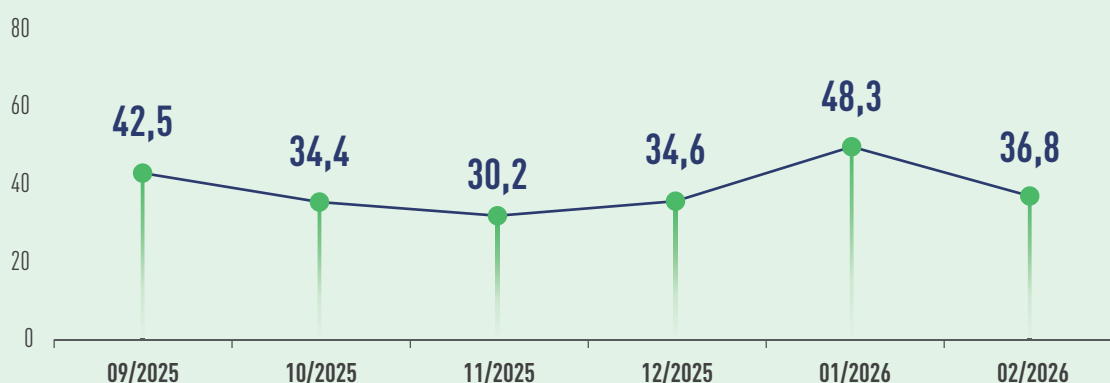


### Índice GTI-Gabão de fevereiro de 2026



#### Índice GTI-Gabão

Unidade: %



Em fevereiro, múltiplas regiões do interior do Gabão continuaram a ser afetadas por chuvas intensas e persistentes, forçando as operações de colheita a manterem um ritmo lento, embora o transporte com destino aos portos tenha permanecido relativamente desimpedido. No setor da habitação, o Ministro da Habitação, Urbanismo e Cadastro Predial do Gabão anunciou, no dia 7 de fevereiro, um plano de 100 dias para responder ao déficit de mais de 200 mil habitações no país, propondo um programa abrangente que visa promover a autoconstrução, garantir a posse da terra e resolver as necessidades urgentes de infraestruturas. Vários projetos de construção estão já em curso em cidades como Libreville, Lambaréné, Franceville e Makokou. No dia 23 de fevereiro, foi lançado oficialmente o roteiro para a parceria florestal entre o Gabão e a União Europeia, com ênfase na mobilização de finanças verdes, na diversificação da indústria da madeira, no desenvolvimento de novos serviços como a compensação ecológica e na promoção de produtos florestais não madeireiros. O Ministro da Água, Florestas, Ambiente e Clima do Gabão e o Embaixador da União Europeia no Gabão participaram na cerimónia de lançamento. A aplicação comercial da madeira é também uma das direções prioritárias para o setor florestal e madeireiro do Gabão. Atualmente, vários extratos de Okoumé do Gabão demonstraram um enorme potencial nos setores cosmético e de saúde, estando o primeiro princípio ativo já pronto para comercialização. Este facto marca que o Okoumé deixou de ser visto apenas como madeira para folheado ou madeira compensada, passando a ser também uma matéria-prima para a química verde e a biotecnologia.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 36,8%, uma diminuição de 11,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo sexto mês consecutivo, indicando que a produção e as operações das empresas madeiras representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram uma contração em termos homólogos.

Dos 12 sub-índices, três (índice de produção, índice de quantidade de compra e índice de estoque de matérias-primas principais) situaram-se no valor crítico de 50%, enquanto os restantes nove se situaram abaixo desse limiar. Em comparação com o mês anterior, um sub-índice (índice de quantidade de compra) registou um aumento de 12,5 pontos percentuais; dois sub-índices (índice de produção e índice de estoque de matérias-primas principais) mantiveram-se estáveis; e nove sub-índices (índice de colheita, índice de novos pedidos, índice de pedidos de exportação, índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados, índice de preços de compra, índice de empregados, índice de tempo de entrega e índice de expectativas de mercado) registaram uma diminuição entre 12,5 e 28,6 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 42,5    | 34,4    | 30,2    | 34,6    | 48,3    | 36,8    | -11,5 ↓                      | Contração            |
| Índice de colheita                              | 41,7    | 35,7    | 30,0    | 27,8    | 50,0    | 25,0    | -25,0 ↓                      | Contração            |
| Índice de produção                              | 50,0    | 50,0    | 30,0    | 42,9    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de novo pedidos                          | 25,0    | 25,0    | 16,7    | 27,8    | 50,0    | 28,6    | -21,4 ↓                      | Contração            |
| Índice de pedido de exportação                  | 25,0    | 25,0    | 25,0    | 60,0    | 50,0    | 37,5    | -12,5 ↓                      | Contração            |
| Índice de pedidos existentes                    | 58,3    | 12,5    | 25,0    | 27,8    | 41,7    | 28,6    | -13,1 ↓                      | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 66,7    | 43,8    | 16,7    | 27,8    | 41,7    | 28,6    | -13,1 ↓                      | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 50,0    | 30,0    | 25,0    | 33,3    | 37,5    | 50,0    | 12,5 ↑                       | Estável              |
| Índice de preços de compra                      | 50,0    | 30,0    | 25,0    | 58,3    | 50,0    | 37,5    | -12,5 ↓                      | Contração            |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 50,0    | 30,0    | 33,3    | 25,0    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de empregados                            | 45,0    | 25,0    | 41,7    | 27,8    | 41,7    | 28,6    | -13,1 ↓                      | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 50,0    | 42,9    | 40,0    | 50,0    | 50,0    | 33,3    | -16,7 ↓                      | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 50,0    | 62,5    | 25,0    | 33,3    | 50,0    | 21,4    | -28,6 ↓                      | Contração            |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Os custos logísticos e de aquisição são elevados.
- A qualidade da matéria-prima de madeira é baixa, levando à redução da produção das empresas madeireiras.
- Aumento da taxa do imposto de exportação (exigido pela nova lei fiscal).
- O transporte ferroviário de toras é lento, afetando as empresas com licenças de exploração florestal na região leste.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Ajustar uniformemente os preços dos produtos.
- Melhorar as condições das rodovias e ferrovias.

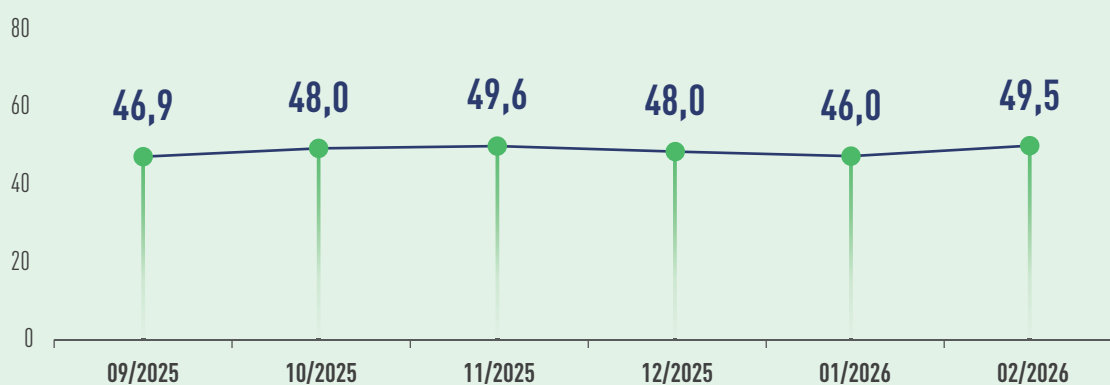


## Índice GTI-ROC de fevereiro de 2026



### Índice GTI-ROC

Unidade: %



Desde o início do século XXI, o governo da República do Congo (ROC) tem promovido sistematicamente a gestão sustentável das concessões florestais. Atualmente, 32 concessões florestais encontram-se sob gestão sustentável, abrangendo uma área total de mais de 10,5 milhões de hectares, o que representa 85% das terras destinadas à exploração madeireira. No entanto, o setor madeireiro da ROC enfrenta vários desafios persistentes. Conforme apontado no seminário da indústria madeireira realizado em Pointe-Noire pela Associação Técnica Internacional de Madeiras Tropicais (ATIBT), esses desafios incluem a baixa participação das grandes empresas no mercado madeireiro local, os custos elevados de processamento, as dificuldades de legalização enfrentadas pelas pequenas serrarias, a oferta limitada de madeira serrada seca, problemas de padronização dos produtos, altos custos de transporte, a escassez de transportadores licenciados e a pesada carga tributária suportada pelas pequenas e médias empresas. O Roteiro Estratégico para Mercados de Carbono e Financiamento Climático no Setor Florestal dos Países da Bacia do Congo, publicado pelo Banco Mundial, considera que a ROC, como país de Alta Cobertura Florestal e Baixa Taxa de Desmatamento (HFLD), pode utilizar mercados de carbono e financiamento climático para alcançar as suas metas de redução de emissões no setor florestal. Atualmente, a ROC já registou progressos em áreas como a Estratégia Nacional REDD+, o Grupo de Trabalho sobre Carbono Florestal, o Programa de Redução de Emissões (ERP) de Sangha-Likouala, bem como em diversos projetos do setor privado e de ONGs, estabelecendo uma base importante para o financiamento de carbono e os mercados de carbono.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-ROC registou 49,5%, um aumento de 3,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando que as operações de produção das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-ROC apresentaram, no geral, uma contração em relação ao mês anterior.

Dos 12 índices classificatórios, o índice de Exploração situou-se acima do valor crítico de 50%; os sete subíndices de Novas Encomendas, Encomendas de Exportação, Quantidade de Compras, Preços de Compra, Estoque de Matérias-Primas, Pessoal Operacional e Tempo de Entrega situaram-se no valor crítico; os quatro subíndices de Produção, Encomendas Atuais, Estoque de Produtos Acabados e Expectativas de Mercado situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis subíndices (Exploração, Novas Encomendas, Encomendas Atuais, Quantidade de compra, Preços de Compra e Estoque de Matérias-Primas) registaram aumentos entre 0,3 e 33,3 pontos percentuais; três subíndices (Encomendas de Exportação, Pessoal Operacional e Tempo de Entrega) permaneceram estáveis em relação ao mês anterior; três subíndices (Produção, Estoque de Produtos Acabados e Expectativas de Mercado) registaram diminuições entre 2,0 e 4,0 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 46,9    | 48,0    | 48,0    | 48,0    | 46,0    | 49,5    | 3,5 ↑                        | Contração            |
| Índice de colheita                              | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 46,0    | 50,0    | 52,1    | 2,1 ↑                        | Expansão             |
| Índice de produção                              | 47,8    | 50,0    | 50,0    | 48,0    | 50,0    | 47,9    | -2,1 ↓                       | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 47,9    | 50,0    | 50,0    | 46,2    | 47,7    | 50,0    | 2,3 ↑                        | Estável              |
| Índice de pedido de exportação                  | 47,9    | 47,5    | 47,5    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de pedidos existentes                    | 47,9    | 52,5    | 52,5    | 46,2    | 47,7    | 48,0    | 0,3 ↑                        | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 47,9    | 52,5    | 52,5    | 46,2    | 50,0    | 48,0    | -2,0 ↓                       | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 50,0    | 37,5    | 37,5    | 50,0    | 16,7    | 50,0    | 33,3 ↑                       | Estável              |
| Índice de preços de compra                      | 37,5    | 30,0    | 30,0    | 50,0    | 16,7    | 50,0    | 33,3 ↑                       | Estável              |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 37,5    | 30,0    | 30,0    | 50,0    | 16,7    | 50,0    | 33,3 ↑                       | Estável              |
| Índice de empregados                            | 47,9    | 50,0    | 50,0    | 48,1    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice do tempo de entrega                      | 47,9    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 47,9    | 50,0    | 50,0    | 48,1    | 50,0    | 46,0    | -4,0 ↓                       | Contração            |



### Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-ROC

- Velocidade logística relativamente baixa.
- Grande pressão fiscal sobre as empresas.
- Necessidade de melhoria nos procedimentos de gestão florestal.
- Condições climáticas adversas que afetam as operações de produção.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Aumentar a eficiência logística.
- Ajustar o modelo de gestão florestal por parte das entidades competentes.
- Concessão de benefícios fiscais para as empresas pelos órgãos governamentais.
- O governo deve intensificar os esforços de manutenção e melhorar as infraestruturas rodoviárias.

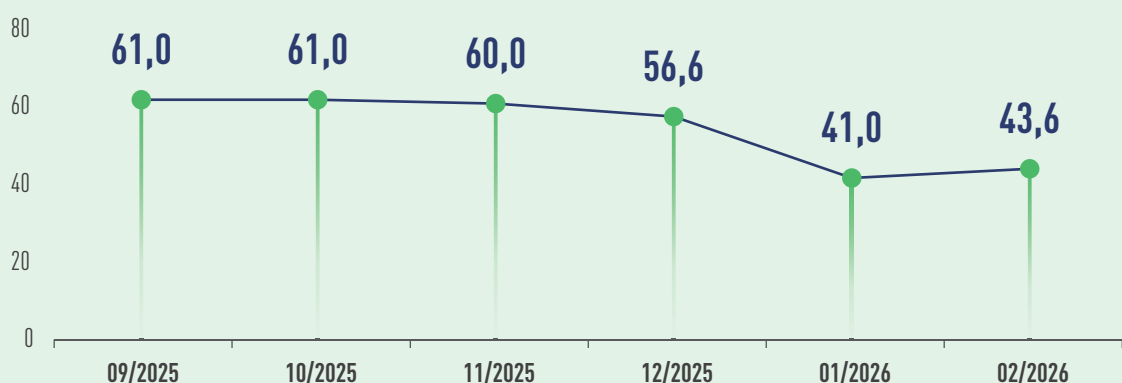


## Índice GTI-Gana de fevereiro de 2026



### Índice GTI-Gana

Unidade: %



Recentemente, ao proferir o Discurso sobre o Estado da Nação de 2026, o Presidente do Gana afirmou que está em curso uma construção rodoviária em grande escala no país, com 73 projetos atualmente em andamento, abrangendo quase 2.000 quilômetros de estradas. Com a melhoria gradual da rede rodoviária, espera-se que a eficiência do transporte no setor madeireiro do Gana seja aprimorada no futuro. No dia 15 de fevereiro, a Divisão de Desenvolvimento da Indústria da Madeira (TIDD) do Gana publicou um relatório indicando que, em 2025, o volume de exportação de madeira e produtos de madeira do Gana diminuiu 20% em termos anuais, para 217.000 metros cúbicos. Em termos de destinos de exportação, 63% foram vendidos para a Ásia, seguidos pela Europa (17%), África (13%), Américas (4%) e Médio Oriente (3%). No que diz respeito à cooperação internacional, no dia 12 de fevereiro, o Instituto Florestal Europeu (EFI) lançou no Gana um novo projeto financiado pela União Europeia, visando apoiar a operação florestal sustentável e a governação florestal no Gana, especialmente reforçando a participação de organizações da sociedade civil, comunidades e setor privado nas plataformas de tomada de decisão relacionadas com a Aplicação da Legislação, Governação e Comércio Florestais (FLEGT). O Diretor Técnico Florestal do Ministério das Terras e Recursos Naturais do Gana afirmou que, desde a emissão da primeira licença FLEGT pelo Gana em 2025, já foram emitidas mais de 400 licenças, marcando o início de trabalhos substanciais.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Gana registou 43,6%, um aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram uma contração geral em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, dois (estoque de produtos acabados e preços de compra) situaram-se acima do valor crítico de 50%; dois (pedidos existentes e tempo de entrega) situaram-se no valor crítico; os restantes oito sub-índices situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, oito sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, empregados e tempo de entrega) aumentaram, com taxas de crescimento entre 0,5 e 14,3 pontos percentuais. Quatro sub-índices (pedidos de exportação, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado) diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 0,2 e 3,3 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

## Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 60,5    | 61,0    | 61,0    | 60,0    | 56,6    | 43,6    | 2,6 ↑                        | Contração            |
| Índice de colheita                              | 70,8    | 60,0    | 60,0    | 70,0    | 52,9    | 44,7    | 6,5 ↑                        | Contração            |
| Índice de produção                              | 59,4    | 63,3    | 63,3    | 73,3    | 59,5    | 43,5    | 5,4 ↑                        | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 56,3    | 53,3    | 53,3    | 46,7    | 40,5    | 37,0    | 3,7 ↑                        | Contração            |
| Índice de pedido de exportação                  | 60,0    | 54,5    | 54,5    | 40,0    | 39,5    | 34,4    | -0,2 ↓                       | Contração            |
| Índice de pedidos existentes                    | 53,1    | 50,0    | 50,0    | 40,0    | 45,2    | 50,0    | 14,3 ↑                       | Estável              |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 59,4    | 53,3    | 53,3    | 56,7    | 73,8    | 56,5    | 6,5 ↑                        | Expansão             |
| Índice do quantidade de compra                  | 65,6    | 53,3    | 53,3    | 53,3    | 38,5    | 47,4    | 13,0 ↑                       | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 68,8    | 73,3    | 73,3    | 50,0    | 76,9    | 55,3    | -1,0 ↓                       | Expansão             |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 53,1    | 63,3    | 63,3    | 40,0    | 50,0    | 34,8    | -3,3 ↓                       | Contração            |
| Índice de empregados                            | 50,0    | 46,7    | 46,7    | 50,0    | 52,4    | 45,7    | 0,5 ↑                        | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 53,1    | 56,7    | 56,7    | 86,7    | 53,8    | 50,0    | 3,8 ↑                        | Estável              |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 50,0    | 33,3    | 33,3    | 50,0    | 35,7    | 39,1    | -0,4 ↓                       | Contração            |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Custos de produção elevados.
- Mercado limitado.
- Alta taxa de rotatividade de trabalhadores.
- Más condições das rodovias.
- Dificuldade em explorar novos mercados.
- Custos elevados de combustível e eletricidade.
- Impostos e taxas elevados.
- Custos elevados de matérias-primas como cola e toras.
- Dificuldade em obter concessões ou contratos de uso de terras florestais.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Necessidade de políticas de isenção fiscal e subsídios governamentais.
- Investimento governamental em infraestruturas rodoviárias.
- Fornecimento de pacotes de incentivos pelo governo para empresas que operam legalmente.
- Expandir a base de clientes para aumentar a receita de vendas e garantir o funcionamento de todas as etapas da produção.
- Órgãos competentes auxiliarem na exploração do mercado de produtos de madeira.

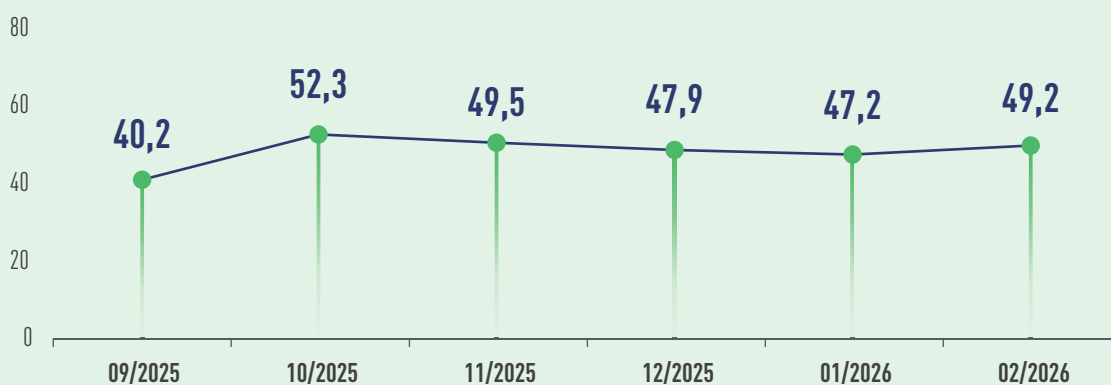


## Índice GTI-Brasil de fevereiro de 2026



### Índice GTI-Brasil

Unidade: %



No dia 12 de fevereiro, o governo brasileiro aprovou projetos de expansão e modernização para nove portos, incluindo os de Santos, Pecém e Paranaguá, com um investimento total de 5,1 mil milhões de reais, que deverão efetivamente melhorar a capacidade operacional dos portos e fornecer um suporte logístico mais forte para a exportação de produtos de madeira. Os dados mais recentes do comércio externo mostram que, em janeiro, o valor total das exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo celulose e papel) foi de aproximadamente 263 milhões de dólares, uma queda de 17,0% em termos anuais, mas as exportações de madeira compensada tropical e madeira serrada tropical tiveram um desempenho excelente, com crescimentos de 40,0% e 15,0%, respectivamente. No mesmo período, o valor total das exportações brasileiras de móveis e colchões foi de 38,9 milhões de dólares, uma queda de 13,7% em termos anuais. Em termos de destinos de exportação, os Estados Unidos representaram 19,3%, abaixo dos 28,3% de janeiro de 2025. Outros principais destinos de exportação foram Uruguai (12,2%), Chile (8,0%), Peru (7,7%) e Reino Unido (6,0%). O lado da procura interna a jusante, por sua vez, enviou sinais positivos. A "Pesquisa Nacional de Indicadores Imobiliários", realizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), mostrou que vários indicadores do mercado imobiliário brasileiro atingiram máximos históricos no quarto trimestre de 2025. Dadas as expectativas de queda das taxas de juro e melhoria das condições de crédito, a CBIC mantém uma perspectiva relativamente otimista para o mercado imobiliário em 2026.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Brasil registou 49,2%, um aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo quarto mês consecutivo, indicando que a produção e operação das principais empresas madeiras representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram uma contração geral em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, cinco (novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, preços de compra e expectativa de mercado) situaram-se acima do valor crítico de 50%; dois (colheita e empregados) situaram-se no valor crítico; cinco (produção, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compra, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado) aumentaram, com taxas de crescimento entre 0,4 e 14,1 pontos percentuais. Três sub-índices (estoque de produtos acabados, quantidade de compra e estoque de matérias-primas principais) diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 4,8 e 7,5 pontos percentuais.

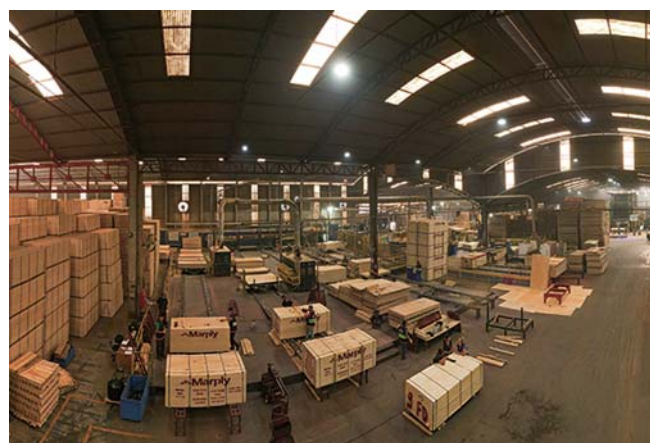
## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 40,2    | 52,3    | 49,5    | 47,9    | 47,2    | 49,2    | 2,0 ↑                        | Contração            |
| Índice de colheita                              | 38,9    | 59,1    | 54,5    | 50,0    | 44,4    | 50,0    | 5,6 ↑                        | Estável              |
| Índice de produção                              | 37,5    | 57,1    | 53,6    | 50,0    | 45,8    | 46,4    | 0,6 ↑                        | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 46,2    | 60,0    | 53,3    | 46,7    | 50,0    | 53,3    | 3,3 ↑                        | Expansão             |
| Índice de pedido de exportação                  | 45,8    | 64,3    | 60,7    | 53,6    | 54,2    | 57,1    | 2,9 ↑                        | Expansão             |
| Índice de pedidos existentes                    | 38,5    | 53,3    | 56,7    | 43,3    | 42,3    | 46,7    | 4,4 ↑                        | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 57,7    | 53,3    | 56,7    | 53,3    | 61,5    | 56,7    | -4,8 ↓                       | Expansão             |
| Índice do quantidade de compra                  | 50,0    | 50,0    | 54,2    | 50,0    | 45,0    | 37,5    | -7,5 ↓                       | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 62,5    | 61,5    | 65,4    | 65,4    | 59,1    | 73,1    | 14,0 ↑                       | Expansão             |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 30,8    | 36,7    | 43,3    | 50,0    | 53,8    | 46,7    | -7,1 ↓                       | Contração            |
| Índice de empregados                            | 38,5    | 46,7    | 46,7    | 50,0    | 42,3    | 50,0    | 7,7 ↑                        | Estável              |
| Índice do tempo de entrega                      | 41,7    | 46,4    | 42,9    | 42,9    | 45,8    | 46,2    | 0,4 ↑                        | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 34,6    | 56,7    | 66,7    | 53,3    | 53,8    | 67,9    | 14,1 ↑                       | Expansão             |



Finish-Estoque in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Factory-Acabamento in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



## Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- A recente revisão da política de tarifas de importação de produtos de madeira pelos EUA poderá ajudar na recuperação das exportações brasileiras para o mercado norte-americano. Esta revisão decorre da decisão do Supremo Tribunal dos EUA que invalidou a tarifa de cerca de 40% anteriormente aplicada a determinados produtos de madeira, taxa que prejudicava severamente a competitividade da madeira brasileira. Subsequentemente, o governo dos EUA, ao abrigo da Secção 122 da Lei de Comércio de 1974, estabeleceu uma tarifa global máxima de 15%. Embora os exportadores ainda tenham de suportar custos adicionais, a redução da taxa deverá aliviar a distorção da concorrência observada nos últimos anos. Apesar das frequentes alterações tarifárias continuarem a gerar incerteza regulatória e comercial, representantes do setor acreditam que a redução relativa das tarifas restaurará gradualmente a competitividade dos produtos de madeira brasileiros no mercado dos EUA e apoiará a recuperação das exportações, recentemente afetadas pela fraca procura, dificuldades de venda e ajustes na produção do setor.
- No setor da construção civil brasileiro, a madeira engenheirada está a afirmar-se como um material alternativo com menor impacto climático, podendo reduzir as emissões de dióxido de carbono por metro quadrado em até 80% em comparação com as estruturas tradicionais de betão e alvenaria. Este material não só requer menos energia no seu processamento, como também armazena o carbono capturado durante o crescimento das árvores, mantendo-o sequestrado ao longo de todo o ciclo de vida do edifício. Do ponto de vista da construção, os sistemas industrializados de madeira engenheirada permitem uma fabricação de componentes mais precisa, reduzem o desperdício no local da obra e encurtam os prazos, fatores que, em conjunto, melhoram a previsibilidade dos custos e a eficiência da construção. No Brasil, um país com vastos recursos de florestas plantadas e tecnologia avançada em construção em madeira, a expansão da aplicação deste material é já vista como uma estratégia eficaz para promover a transição do setor da construção para modelos de produção mais sustentáveis, alinhados com as metas de descarbonização.
- O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, que reduzirá gradualmente as tarifas de importação da UE, deverá aumentar a competitividade da indústria brasileira de móveis de madeira. A eliminação progressiva das barreiras tarifárias poderá tornar os produtos brasileiros mais competitivos em termos de preço no mercado europeu, criando condições para a expansão das exportações do setor. Para além do potencial crescimento do volume de exportações, o acordo poderá também ajudar as empresas brasileiras a participar mais profundamente em segmentos de alto valor acrescentado, especialmente no mercado de móveis de madeira, onde o país já detém uma certa quota. A liberalização do comércio poderá também promover economias de escala, diversificação de mercados e uma integração mais profunda das empresas brasileiras nas cadeias de valor globais. Além disso, as medidas de facilitação do comércio previstas no acordo, como a simplificação dos procedimentos aduaneiros, a manutenção de mecanismos de incentivo às exportações e a possível autocertificação da origem, podem reduzir os custos operacionais dos exportadores. O acordo é particularmente útil para as pequenas e médias empresas reduzirem os custos administrativos e alargarem o acesso ao mercado europeu.

*Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil*



Combi Products in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Finish-Estoque in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Dificuldade das empresas madeireiras em contratar funcionários.
- Fornecimento instável de matérias-primas.
- Queda contínua dos preços no mercado internacional.
- As tarifas impostas pelos EUA estão a impactar negativamente os preços dos produtos nesse mercado.
- Existência de problemas como taxas de juro elevadas, câmbio desfavorável, excesso de oferta e procura fraca.
- Atrasos do IBAMA na emissão de licenças CITES e documentos LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos).
- Queda nas vendas e aumento dos custos operacionais (especialmente nos setores de fornecedores e logística). Além disso, os atrasos nos pagamentos de alguns clientes também pressionam as empresas.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Ajustar a política económica externa.
- Aumentar o investimento para melhorar as infraestruturas.
- Promover a industrialização das linhas de produção.
- O IBAMA realizar análises de aprovação através de inteligência artificial para aumentar a eficiência.
- Divulgar ativamente as informações sobre vagas de emprego nos estados vizinhos.
- Construir um novo quadro político com um mecanismo fiscal justo, através da introdução de incentivos fiscais e da simplificação dos procedimentos administrativos de aprovação para o setor madeireiro.
- Expandir mercados e desenvolver novos produtos para aumentar a competitividade e minimizar os riscos associados a compradores não confiáveis.

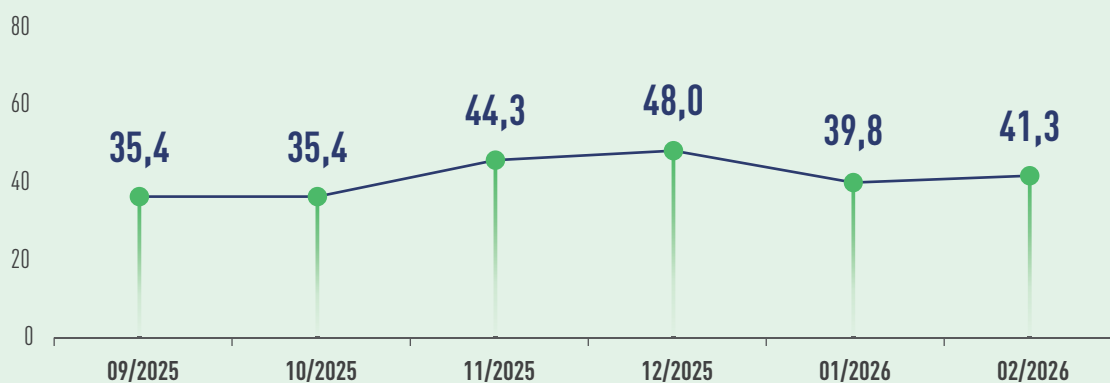


## Índice GTI-México de fevereiro de 2026



### Índice GTI-México

Unidade: %



Recentemente, a Procuradoria Federal de Proteção ao Ambiente (PROFEPA) do México realizou uma operação nacional de fiscalização florestal, visando combater a exploração madeireira ilegal, a mudança não autorizada do uso do solo e o transporte ilegal de produtos florestais. Foram apreendidos 394,95 metros cúbicos de madeira e iniciados processos administrativos e criminais. Em janeiro de 2026, devido à não emissão das licenças anuais de exploração florestal, parte dos produtores de madeira no México paralisou suas atividades, resultando numa queda da capacidade produtiva do setor. Em fevereiro, com a emissão gradual das licenças, as atividades do lado da oferta da indústria madeireira mexicana retomaram gradualmente a normalidade. No âmbito comercial, a desvalorização do dólar americano pressionou o setor florestal. Em Parral, no estado de Chihuahua, cuja indústria madeireira é a segunda maior fonte de receita do país, os produtores locais sofreram um duro golpe em 2025. Javier Portillo, presidente da União dos Produtores de Madeira de Parral, afirmou que, devido à desvalorização do dólar e ao impacto das importações de madeira dos Estados Unidos e do Chile, as vendas do setor madeireiro de Parral caíram drasticamente 40% em 2025. Simultaneamente, o aumento dos preços de combustíveis essenciais para o setor florestal, como o diesel e a gasolina premium, elevou os custos de produção.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-México registou 41,3%, um aumento de 1,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos. Isto indica que o nível de atividade da produção e operação das empresas madeireiras predominantes representadas pelo Índice GTI-México apresentou uma contração em relação ao mês anterior. Pelo lado positivo, o volume de exploração florestal interrompeu uma trajetória de queda de sete meses consecutivos, registrando um ligeiro crescimento neste mês.

Analisando os 12 subíndices, o Índice de colheita, o Índice de preços de compra e o Índice de Expectativa de Mercado situaram-se acima do valor crítico; o Índice de produção e o Índice de pedidos de exportação situaram-se no valor crítico; o Índice de novos pedidos, o Índice de pedidos existentes, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice de quantidade de compra, o Índice de estoque de matérias-primas principais, o Índice de empregados e o Índice de tempo de entrega situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete subíndices registraram aumentos entre 1,1 e 21,2 pontos percentuais: colheita, produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega; o subíndice de pedidos existentes manteve-se estável; quatro subíndices registraram quedas entre 7,7 e 25,0 pontos percentuais: pedidos de exportação, preços de compra, empregados e expectativa de mercado.



Wood Pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones

## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 35,4    | 35,4    | 44,3    | 48,0    | 39,8    | 41,3    | 1,5 ↑                        | Contração            |
| Índice de colheita                              | 27,5    | 27,5    | 47,5    | 43,8    | 32,4    | 53,6    | 21,2 ↑                       | Expansão             |
| Índice de produção                              | 32,5    | 32,5    | 50,0    | 46,7    | 41,2    | 50,0    | 8,8 ↑                        | Estável              |
| Índice de novo pedidos                          | 38,1    | 38,1    | 45,0    | 52,9    | 38,9    | 40,0    | 1,1 ↑                        | Contração            |
| Índice de pedido de exportação                  | 16,7    | 16,7    | 50,0    | 50,0    | 75,0    | 50,0    | -25,0 ↓                      | Estável              |
| Índice de pedidos existentes                    | 23,8    | 23,8    | 37,5    | 44,1    | 33,3    | 33,3    | 0,0                          | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 40,5    | 40,5    | 47,5    | 47,1    | 44,4    | 46,7    | 2,3 ↑                        | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 31,3    | 31,3    | 53,8    | 50,0    | 25,0    | 37,5    | 12,5 ↑                       | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 56,3    | 56,3    | 55,6    | 65,0    | 70,8    | 54,2    | -16,6 ↓                      | Expansão             |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 33,3    | 33,3    | 38,9    | 45,5    | 30,8    | 34,6    | 3,8 ↑                        | Contração            |
| Índice de empregados                            | 35,7    | 35,7    | 42,5    | 44,1    | 44,4    | 36,7    | -7,7 ↓                       | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 35,7    | 35,7    | 37,5    | 47,1    | 38,9    | 40,0    | 1,1 ↑                        | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 73,8    | 73,8    | 80,0    | 70,6    | 75,0    | 63,3    | -11,7 ↓                      | Expansão             |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Redução no volume de vendas dos produtos.
- Pressão de preços por parte dos concorrentes.
- Demanda de mercado instável e de difícil previsão.
- Barreiras comerciais internacionais ou questões tarifárias.
- Canais de venda limitados, com dificuldades para expansão.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Aprimorar o nível de processamento dos produtos de madeira.
- Adquirir ou alugar equipamentos de transporte de produtos.
- Implementar políticas para reduzir a importação de produtos de madeira.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a eficiência do transporte de produtos.
- Garantir canais adequados de venda e distribuição dos produtos.
- Aumentar o reconhecimento de mercado e o valor agregado dos produtos locais.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.

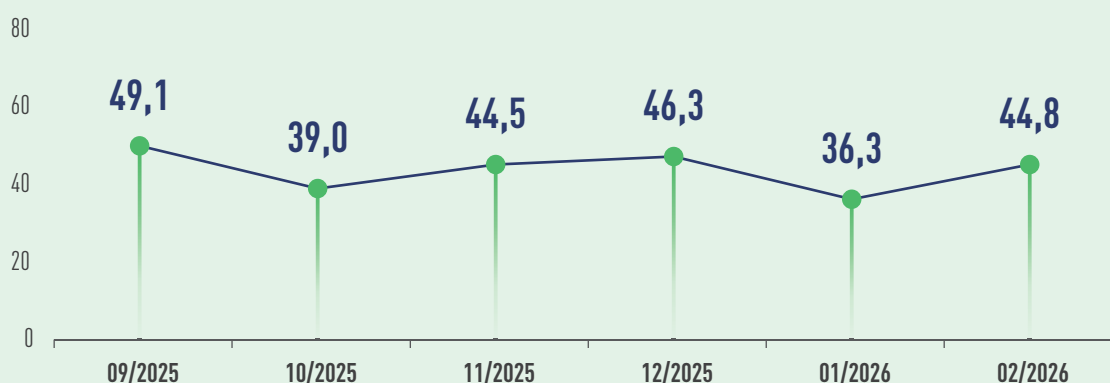


## Índice GTI-Ecuador de fevereiro de 2026



### Índice GTI-Ecuador

Unidade: %



Os dados mais recentes do Banco Central do Equador (BCE) mostram que as exportações do setor florestal equatoriano em 2025 ultrapassaram os 737 milhões de dólares norte-americanos, um aumento homólogo de 13,41% face a 2024, sendo os principais destinos de exportação a China, EUA, Peru, Colômbia, Índia e União Europeia, entre outros. Entre os Produtos de madeira de exportação do setor florestal, os Produtos de madeira leves têm a maior quota, atingindo 41%, seguidos pelos painéis baseados em madeira (38%), papel e cartão (9%), teca (8%) e mobiliário (2%). A Associação da Indústria Florestal e de Madeira do Equador (AIMA) afirmou que este resultado se deve à modernização dos processos, à abertura de novos mercados e a estratégias de diversificação, medidas que tornaram a indústria florestal um pilar importante da economia nacional. Atualmente, o setor florestal ocupa a sétima posição nas exportações não petrolíferas do Equador e a primeira posição nas exportações de produtos manufaturados. No setor habitacional, o Presidente do Equador anunciou recentemente que 2026 será o "Ano da Construção e do Emprego". Atualmente, o país está a impulsionar a construção de obras públicas e habitação. Paralelamente, para facilitar o acesso à habitação, após uma redução significativa da taxa de juro do programa habitacional Credicasa em janeiro, o organismo competente aumentou o limite máximo de empréstimo deste programa de 50 mil para 65 mil dólares norte-americanos em fevereiro.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 44,8%, um aumento de 8,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo

sexto mês consecutivo, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-Ecuador mostraram, no geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Com base nos 12 índices setoriais, o Índice de Novos Pedidos e o Índice de Pedidos de Exportação ficaram acima do valor crítico de 50%; o Índice de Colheita, o Índice de Pedidos Existentes, o Índice de Quantidade de Compra, o Índice de Preços de Compra e o Índice de Empregados ficaram no valor crítico; e o Índice de Produção, o Índice de Estoque de Produtos Acabados, o Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais, o Índice de Tempo de Entrega e o Índice de Expectativa de Mercado ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete índices setoriais — Colheita, Novos Pedidos, Pedidos de Exportação, Quantidade de Compra, Estoque de Matérias-Primas Principais, Empregados e Tempo de Entrega — apresentaram aumento, com crescimento variando de 3,6 a 28,6 pontos percentuais. Os índices de Pedidos Existentes e Estoque de Produtos Acabados permaneceram estáveis em relação ao mês anterior. Três índices setoriais — Produção, Preços de Compra e Expectativa de Mercado — registraram redução em comparação com o mês anterior, com quedas entre 2,4 e 21,4 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 49,1    | 39,0    | 44,5    | 46,3    | 36,3    | 44,8    | 8,5 ↑                        | Contração            |
| Índice de colheita                              | 53,8    | 39,3    | 25,0    | 41,7    | 28,6    | 50,0    | 21,4 ↑                       | Estável              |
| Índice de produção                              | 54,2    | 38,5    | 30,0    | 50,0    | 35,7    | 33,3    | -2,4 ↓                       | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 42,9    | 38,2    | 70,0    | 41,7    | 42,9    | 64,3    | 21,4 ↑                       | Expansão             |
| Índice de pedido de exportação                  | 36,4    | 31,3    | 50,0    | 40,0    | 50,0    | 70,0    | 20,0 ↑                       | Expansão             |
| Índice de pedidos existentes                    | 46,4    | 29,4    | 40,0    | 33,3    | 50,0    | 50,0    | 0,0                          | Estável              |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 60,7    | 35,3    | 40,0    | 33,3    | 28,6    | 28,6    | 0,0                          | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 50,0    | 32,4    | 30,0    | 58,3    | 21,4    | 50,0    | 28,6 ↑                       | Estável              |
| Índice de preços de compra                      | 35,7    | 61,8    | 60,0    | 58,3    | 71,4    | 50,0    | -21,4 ↓                      | Estável              |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 57,1    | 35,3    | 30,0    | 50,0    | 21,4    | 28,6    | 7,2 ↑                        | Contração            |
| Índice de empregados                            | 50,0    | 41,2    | 50,0    | 50,0    | 42,9    | 50,0    | 7,1 ↑                        | Estável              |
| Índice do tempo de entrega                      | 46,4    | 41,2    | 20,0    | 41,7    | 25,0    | 28,6    | 3,6 ↑                        | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 75,0    | 50,0    | 40,0    | 58,3    | 57,1    | 35,7    | -21,4 ↓                      | Contração            |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Falta de matéria-prima necessária para a produção.
- Aumento dos salários dos trabalhadores.
- As operações de produção abrandaram devido a fortes chuvas.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Aumentar o preço de mercado dos produtos.
- Garantir a existência de múltiplas Florestas plantadas disponíveis para colheita e utilização.
- Revisar a legislação rodoviária e flexibilizar os regulamentos de extração de madeira.
- Divulgar os benefícios económicos da diversificação da arborização em fóruns comerciais ou de comércio.

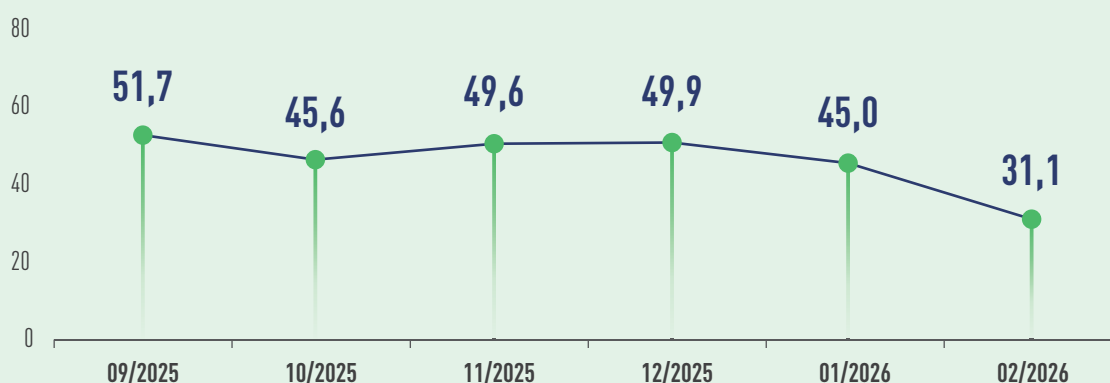


## Índice GTI-China de fevereiro de 2026



### Índice GTI-China

Unidade: %



Recentemente, a 29.<sup>a</sup> Reunião do Grupo de Trabalho da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC) sobre Combate à Exploração Madeireira Ilegal e Comércio Associado foi realizada em Guangzhou, na China, com a participação de representantes de 14 economias da APEC, bem como da Organização Internacional de Madeiras Tropicais e outras organizações internacionais relevantes. De acordo com o plano de trabalho para 2026 aprovado nesta reunião, está prevista a realização da Reunião Ministerial da APEC sobre Florestas na China ainda este ano. No que diz respeito à resposta à Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), as empresas madeireiras chinesas estão a explorar diversos caminhos, como a reestruturação da cadeia de abastecimento, a capacitação tecnológica, a construção de sistemas de certificação e o reforço da colaboração no setor. De acordo com estatísticas da Administração Geral das Alfândegas da China, em 2025, a China exportou para a União Europeia produtos de madeira e artefactos de madeira no valor de cerca de 18,7 mil milhões de dólares americanos, abrangendo principalmente categorias como mobiliário, madeira compensada e materiais de construção em madeira. Em 1 de fevereiro, a norma nacional recomendada da China, "Guia de Design para Mobiliário Adaptado a Pessoas Idosas", entrou oficialmente em vigor, marcando a transição do mobiliário adaptado a idosos no país, do conceito para uma fase de desenvolvimento normalizado e refinado.

Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-China registou 31,1%, uma diminuição de 13,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) por cinco meses consecutivos. Isto indica que o nível de atividade da produção e operação das empresas madeireiras predominantes representadas pelo Índice GTI-China apresentou uma contração em relação ao mês anterior. Este mês, devido ao impacto do prolongado feriado do Ano Novo Chinês, a produção e operação das empresas madeireiras chinesas sofreram perturbações significativas, com os dias efetivos de operação a serem consideravelmente reduzidos em comparação com um mês normal.

Analisando os subíndices, o Índice de preços de compra e o Índice de Expectativa de Mercado situaram-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 10 subíndices se situaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, apenas o subíndice de expectativa de mercado registou um aumento de 19,3 pontos percentuais; os restantes 11 subíndices registaram diminuições entre 1,5 e 23,7 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



|                                                 | 09/2025 | 10/2025 | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparado com o mês anterior | Estado da conjuntura |
|-------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|----------------------|
| Índice abrangente                               | 51,7    | 45,6    | 49,6    | 49,9    | 45,0    | 31,1    | -13,9 ↓                      | Contração            |
| Índice de produção                              | 53,5    | 45,0    | 50,0    | 51,4    | 44,9    | 21,2    | -23,7 ↓                      | Contração            |
| Índice de novo pedidos                          | 54,8    | 44,4    | 53,7    | 51,4    | 43,5    | 23,6    | -19,9 ↓                      | Contração            |
| Índice de pedido de exportação                  | 54,4    | 48,3    | 51,8    | 48,6    | 44,9    | 40,1    | -4,8 ↓                       | Contração            |
| Índice de pedidos existentes                    | 48,7    | 41,7    | 44,5    | 48,6    | 47,8    | 30,2    | -17,6 ↓                      | Contração            |
| Índice de estoque de produtos acabados          | 46,5    | 46,0    | 45,0    | 47,6    | 48,2    | 40,6    | -7,6 ↓                       | Contração            |
| Índice do quantidade de compra                  | 56,1    | 49,3    | 52,3    | 53,8    | 52,9    | 37,7    | -15,2 ↓                      | Contração            |
| Índice de preços de compra                      | 59,6    | 48,7    | 49,5    | 44,3    | 56,2    | 52,4    | -3,8 ↓                       | Expansão             |
| Índice de importação                            | 50,4    | 60,3    | 51,8    | 60,4    | 48,2    | 43,4    | -4,8 ↓                       | Contração            |
| Índice do estoque de matérias-primas principais | 45,2    | 46,4    | 46,3    | 49,1    | 49,6    | 48,1    | -1,5 ↓                       | Contração            |
| Índice de empregados                            | 50,4    | 47,0    | 46,3    | 45,3    | 45,3    | 39,2    | -6,1 ↓                       | Contração            |
| Índice do tempo de entrega                      | 48,7    | 46,7    | 47,2    | 50,9    | 44,9    | 40,6    | -4,3 ↓                       | Contração            |
| Índice de Expectativa de Mercado                | 57,0    | 48,7    | 57,3    | 36,8    | 40,6    | 59,9    | 19,3 ↑                       | Expansão             |



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Pedidos insuficientes para as empresas.
- Aumento do custo das matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado de madeira.
- Concorrência acirrada de preços dos produtos de madeira.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar os canais de financiamento para as empresas.
- Fornecimento de apoio político pelo governo às empresas do setor madeireiro.
- As empresas devem explorar o mercado internacional para aumentar o volume de encomendas.

# Sobre Este Relatório

## Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

## Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

## Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

## Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



**全球林产品绿色供应链倡议**  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

## Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

### Contate-Nos

#### Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ [gaoxuting@itto-ggsc.org](mailto:gaoxuting@itto-ggsc.org)

#### Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ [zuoping@itto-ggsc.org](mailto:zuoping@itto-ggsc.org)

# RELATÓRIO GTI

## PARTICIPE

### GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: [ggsc@itto-ggsc.org](mailto:ggsc@itto-ggsc.org)

Tel: 86-10-6288 8626

Site: [www.itto-ggsc.org](http://www.itto-ggsc.org)



Scan the QR code and  
follow the official account

### ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: [li@itto.int](mailto:li@itto.int)

Site: [www.itto.int](http://www.itto.int)



Scan the QR code and  
follow the official account